



Recital de piano a quatro mãos pelo Duo Preto no Branco, constituído por Nuno Félix e Cristina Aleixo. Organização: Associação dos Amigos do Museu Nacional da Música. Bilhetes - Normal 5,00 / Sócio - 3,00.

DUETO PRETO NO BRANCO

Tendo tocado em conjunto desde o início da sua formação musical no Conservatório Nacional de Lisboa, reapresentaram-se no Palácio da Independência em julho de 2007 e desde então, com mais regularidade no Jardim Botânico da Ajuda. Em maio de 2017 apresentaram-se no Centro Cultural de Cascais, integrando a programação da noite dos Museus. Voltaram mais recentemente a apresentar-se no Centro Cultural de Cascais, com um concerto inteiramente dedicado a repertório francês da transição do séc. XIX para o séc. XX.

Numa apresentação em dueto de piano a 4 mãos, formação relativamente pouco divulgada entre nós, o seu repertório inclui peças de Bach a Piazzola, passando por Mozart, Schubert, Schumann, Grieg, Chopin, Debussy, Fauré, Ravel, Tchaikovsky, Foster, Milhaud, Satie, Scott

Joplin, Gershwin, entre outros...

Pretendem desta forma promover a divulgação de música erudita de uma forma acessível, proporcionando concertos comentados como forma de aproximação do grande público, a temas musicais mais reservados a salas de concerto.

CRISTINA ALEIXO

Nasceu em Lisboa a 2 de fevereiro de 1965. Concluiu o Curso Superior de Piano, pela Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, a 11 de outubro de 1985, com a classificação final de 19 valores.

Licenciou-se em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade Clássica de Lisboa, a 27 de setembro de 1987.

Completou a pós-graduação em Artes Musicais – variante Música de Câmara, na Universidade Nova de Lisboa em 2006.

Com 4 anos de idade, iniciou os seus estudos musicais, frequentando os Cursos de Iniciação Musical da Fundação Calouste Gulbenkian tendo, seguidamente, ingressado nas classes de: Piano, Educação Musical, Flauta de Bambu e Coro Juvenil. Continuou os seus estudos no Conservatório Nacional de Lisboa, onde frequentou as classes de: Prof.^a Noémia de Brederode (Piano), Prof.^a Palmira Macias, Prof.^a Ana Domingues, Prof. Christopher Bochmann, Prof.^a Fernanda Mella, Prof. Manuel Newton, Prof.^a Olga Prats e Prof.^a Teresita Gutierrez Marques. Trabalhou ainda com o Prof. Macário Santiago Kastner e com a Prof.^a Helena Sá e Costa.

Atuou por diversas vezes em público. Fez gravações para a Rádio e Televisão Portuguesas. Finalista em vários concursos recebeu o 3.^o prémio e prémio Luís Costa (melhor interpretação da peça obrigatória) no V Concurso Nacional de Música de Braga; 1.^o prémio - Concurso de Piano "Helena Marques"; Prémio de Piano "Teresa Vieira".

De 1987 a 1989 lecionou Piano na Fundação Musical dos Amigos das Crianças (FMAC) e na Escola de Música e Bailado de Linda-a-Velha. De 2008 a 2010 lecionou Expressão Musical nas escolas EB1 Santo António e EB1/J1 da Portela.

Membro fundador do Coro de Câmara do Conservatório Nacional de Lisboa (atual Coro de Câmara de Lisboa) com o qual participou em inúmeros concertos e concursos, trabalhou com

diversos agrupamentos instrumentais, maestros e compositores. Integrará o naipe dos contraltos na próxima digressão do Coro de Câmara de Lisboa.

Membro do Coro Participativo Gulbenkian nas edições de 2015, 2016 e 2018.

Atualmente é membro do coro Capela Nova e coordena as atividades da Escola de Música do Centro Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, onde leciona Piano.

É Técnica Superior e Responsável Técnica do Laboratório de Microbiologia Agro-Industrial do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, IP).

NUNO FÉLIX

Concluiu em 1987 o Curso Superior de Piano, pela Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa. No mesmo ano concluiu a licenciatura em Arquitetura pela Faculdade de

Arquitetura de Lisboa.

Nascido em Lisboa em 1963, cedo iniciou os seus estudos musicais na Fundação Calouste Gulbenkian, frequentando cursos de iniciação musical, piano e expressão corporal com os professores, Graziela Cintra Gomes, Maria de Lurdes Martins e Wanda Ribeiro da Silva, tendo seguido os seus estudos no Conservatório Nacional onde os concluiu frequentando as classes de Noémia Brederode, José Bon de Sousa, Ana Domingues, Christopher Bochmann, Manuel Newton e Teresita Gutierrez Marques.

Atuou a solo em público em várias cidades do país, tendo sido um dos membros fundadores do Coro de Câmara de Lisboa em 1978 (então Coro de Câmara do Conservatório Nacional), participando em vários concertos por todo o país e no estrangeiro (1978 a 1987), salientando-se Espanha (Concurso Internacional de Coros de Tolosa - I Prémio na classe de Polifonia e II Prémio na classe de Música tradicional, 1982), França (Paris, 1982), Alemanha (Bona, Colónia, Siegburg, 1982); com a Orquestra Sinfónica Juvenil (Missa da Coroação e Missa em Dó Maior, de Mozart), com os compositores: Maria de Lurdes Martins, Constança Capdeville e com o argentino Ariel Ramirez (Missa Criola).

Em 2004 frequentou o curso de Jazz e Música Ligeira na Escola de Música e Bailado de Nossa Senhora do Cabo em Linda-a-Velha com a professora Dagmar Kocman.

Foi membro fundador da Academia de Psicologia e Teatro do Estoril, a qual promove pela via

artística a integração de crianças com dificuldades de aprendizagem e de integração social. Fez parte da equipa de produção dos espetáculos de apresentação da Academia no Teatro, Jardins e Salão Preto e Prata do Casino do Estoril.

Em 2019 compôs a banda sonora do filme “Crónica do Desconforto” do realizador António Montalvo.

Atualmente é Chefe de Divisão da Unidade Ministerial de Gestão Patrimonial da Secretaria Geral do Ministério do Ambiente.

PROGRAMA

GABRIEL FAURÉ (1845-1924) - DOLLY - Suite em 6 andamentos

- Berceuse - allegretto moderato
- Mi-a-ou - allegro vivo
- Le Jardin de Dolly - andantino
- Kitty Valse - tempo di valse
- Tendresse - andante

- Le pas Espagnol - allegro

FRANCIS POULENC (1899–1963) - SONATE

- Prelude - modéré
- Rustique - naif et lent
- Finale - très vite

CLAUDE DEBUSSY (1862-1918) - MARCHE ÉCOSSAISE

- Sur un thème populaire “The earl of Ross March”

ERIK SATIE (1866-1925) - LA BELLE EXCENTRIQUE - Fantaisie sérieuse

- Grande Ritournelle - pas trop vite
- Marche franco-lunaire
- Valse du “Mystérieux Baiser dans l'Oeil” - temp de valse
- Cancan grand-mondain - galop

CLAUDE DEBUSSY (1862-1918) - LE TRIOMPHE DE BACHHUS

- Versão original do autor

MAURICE RAVEL (1875-1937) - BOLERO

- Versão original do autor

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados